



MEMÓRIA TÉCNICA DA 55ª REUNIÃO DO GT-CH

GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
Reunião:	55ª Reunião Ordinária.
Data:	27/02/2023
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyh-eij
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de fevereiro;2. Apresentação da nova estação automática de monitoramento da qualidade da água do Rio Sorocaba, na captação de água bruta da Estação de Tratamento de Água (ETA) Vitória Régia, implantada pelo SAAE-Sorocaba e CETESB;3. Aprovação da Memória Técnica da 53ª reunião do GT-CH;4. Informes.
Assunto(s) em discussão:	<p>A 55ª Reunião Ordinária do GT- Crise Hídrica se iniciou com a abertura realizada pelo Sr. André Cordeiro (UFSCar), coordenador do GT-CH. E informou aos presentes que o segundo item de pauta não seria apresentado na reunião, pois o técnico da CETESB responsável pela apresentação não pode comparecer na presente data. Sendo assim, ficou estabelecido que a apresentação será reagendada. André Cordeiro (UFSCar) reforçou também, que no dia 06 de março de 2023, logo após a 56ª Reunião do GT-CH, ocorrerá a 107ª Reunião da CT-PLAGRHI, que terá como pauta, a discussão da proposta de cronograma e plano de atividades do CBH-SMT para o ano de 2023, esse documento que será aprovada durante a 68ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH-SMT agendada para o dia 24 de março de 2023.</p> <p>Posteriormente, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) passou a palavra ao representante da Companhia Brasileira de Alumínio, o Sr. Alexsandro Alves, para apresentação da situação da represa de Itupararanga registrada até o dia 27 de fevereiro de 2023.</p> <p>O Sr. Alexsandro Alves (CBA) iniciou a apresentação informando que o nível do reservatório é de 823,0 metros, equivalente a 89,06% do reservatório (valor referência a cota de vertimento). A vazão afluente se encontra em 27,35 m³/s e a vazão afluente a MLT é de 19 m³/s (138% da MLT). Informou também que, o nível do reservatório a partir do dia 3 e 4 de janeiro se elevou rapidamente. Já no mês de fevereiro, houve uma estabilidade inicial, e uma leve queda até o dia 13, mas se mantém a partir do dia 15, em uma cota acima dos 823,0 metros. O Sr. Alexsandro Alves (CBA) apontou também, os dados de vazão afluente e defluente no mês anterior e atual, observando que em janeiro a MLT foi de 150%, e em fevereiro se manteve acima da MLT. Outro dado presente foi referente a média mensal da MLT de 2019 a 2023, onde se prevê que para o</p>



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

mês de março a MLT seja de 100%. Ressaltou também que, a vazão defluente está limitada aos 30 m³/s, como determina a regra operativa, e que a abertura do descarregador de fundo ocorreu com intuito de utilizar o equipamento para teste. Reforçou que o evento não possui relação com o aumento nos valores de vazão defluente. Salientou ainda, que a qualidade da água não sofreu alterações consideráveis. Em seguida, o gráfico de “Vazão defluente x Vazão Praça Lions” apresentado, constatou que a soma de todos os contribuintes, como os demais afluentes do rio e água das chuvas, reflete também na vazão da Praça Lions, mas observou que na última semana não houve nenhum registro de alagamento no local. Por fim, o Sr. Alessandro Alves (CBA) demonstrou que a previsão de chuvas do dia 27/02/2023 a 08/03/2023 é de 69,5 mm. Enfatizou também que, está sendo feita a operação de controle das cheias, citou que para garantir um estado mais confortável, é necessário que até o dia 15 de março se atinja a cota de 822,49 metros.

O Sr. André Cordeiro (UFSCar) perguntou se com a abertura do descarregador de fundo, houve aumento de vazão. O Sr. Alessandro Alves (CBA) respondeu que capacidade máxima do descarregador de fundo é de soltar 8 m³/s, e atualmente está aberto em 6m³/s, sendo assim, não promove o aumento da defluência do reservatório. Em conformidade, a Sra. Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim) e a Sra. Viviane de Oliveira (SOS Itupararanga) perguntaram a CBA, o porquê de fazer o descarregamento de fundo. O Sr. Alessandro Alves (CBA) explicou que o descarregador de fundo é um sistema da barragem que pode promover a defluência, assim como, a válvula do canal de adução e vertedouro. Classificados como componentes que extravasam a água, é essencial que esses componentes estejam em bom funcionamento. Para a gestão da represa e dos equipamentos, este é o momento ideal para utilização do descarregador de fundo para garantir que o equipamento esteja apto caso necessário.

O Sr. Francisco Moschini (INEVAT) destacou que, o descarregador de fundo da represa de Pirapora possui esse dispositivo, cuja função é o controle de vazões de cheia na região metropolitana, mas que tem prejudicado a qualidade das águas do Médio Tietê. Ressaltou que a função desse descarregador de fundo é de caráter emergencial, enquanto que o equipamento da represa de Itupararanga parece ter função permanente. O Sr. Alessandro Alves (CBA) mencionou que a função principal do descarregador de fundo é ser um elemento adicional de contingência para manter a vazão do rio. Salientou que a qualidade da água não é impactada devido a utilização do equipamento, que todos os testes de aspectos de qualidade de água foram feitos e não houve alteração.

O Sr. André Cordeiro (UFSCar) explicou que a diferença entre os descarregadores de fundo não é a função, mas sim que a qualidade da água da represa de Itupararanga é superior a represa de Pirapora do Bom Jesus.

A Sra. Viviane de Oliveira (SOS Itupararanga) questionou via chat, se a vazão dos vertedouros é maior do que a vazão do descarregador de fundo. O Sr. Alessandro Alves (CBA) assegurou que sim, explicou que o descarregador deve possuir a capacidade de extravasar uma chuva decamilemar.

O Sr. Rodolfo Barboza (SAAE Sorocaba) perguntou a CBA como é feita o cálculo da vazão defluente, no ponto de medição de vazão a jusante da geração de energia. O Sr. Alessandro Alves (CBA) esclareceu que a CBA possui uma relação entre a abertura da válvula do que sai, e que esses dados são regulados



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>o que está defluindo pelo descarregador de fundo e a válvula do canal de adução, e que existe um ponto de medição na saída da usina, onde é coletado e conferido esses valores.</p> <p>Em sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) perguntou ao SAAE, quanto a questão da qualidade da água tendo em vista a abertura do descarregador de fundo. A Sra. Ana Victória Nishi (SAAE Sorocaba) acrescentou informações dizendo que, os testes de qualidade que foram realizados no momento de abertura da válvula, notou-se a alteração na qualidade, mas posteriormente foi observado que até 6m³ não há modificação da qualidade. O Sr. Alessandro Alves (CBA) complementou citando que, todos os testes de qualidade na operação de abertura do descarregador de fundo, foram acompanhados em conjunto com o SAAE Sorocaba e Águas de Votorantim. Esclareceu que há um procedimento conforme resolução conjunta com as entidades, caso haja alteração na qualidade da água. A Sra. Lauren Ellen da Silva (Águas de Votorantim S/A) expressou que foi feito o acompanhamento em conjunto na represa do Clemente, e foi possível notar, como mencionado anteriormente, que ocorreu em alguns momentos a alteração das águas, porém nada perceptível na estação Votocel.</p> <p>Ademais, André Cordeiro (UFSCar) iniciou o terceiro ponto de pauta, a aprovação da Memória Técnica da 53ª reunião do GT-CH realizada em 6 de fevereiro de 2023. O documento foi posto em votação, e como não houve nenhuma manifestação dos presentes, a Memória Técnica foi aprovada. Para finalizar a reunião, no item 4. Informes, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou que na próxima segunda-feira haverá a reunião do GT-CH, e em sequência a reunião da CT-PLAGRHI. Relembrou também, que a reunião do Colegiado está agendada para o 24 de março, às 9 horas, presencialmente. Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim) informou que será realizado um evento no Dia Mundial da Água (22 de março) às 19 horas, na sede da OAB Votorantim, e convidou a todos para participarem.</p> <p>André Cordeiro (UFSCar) agradeceu a presença e a participação de todos os presentes e encerrou a 55ª reunião do GT-CH.</p>
Conclusões e Encaminhamentos:	A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia 06/03/2023 às 9h30.
Observações:	-
Responsável pela redação:	Anna Paula Leoni Maciel de Goes (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA		
1	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba - SEMA
2	Anna Paula Leoni Goes	FABH-SMT
3	Cecilia de Barros Aranha	FABHSMT
4	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

5	Eliane Pereira de Castro	Águas de Votorantim S/A
6	Elzo Savella	AVA - Associação Vuturaty Ambiental
7	Felipe Gustavo Pascutti	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Cerquilha
8	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE
9	Franciso Moschini	INEVAT
10	Gustavo Vaz de Andrade Siqueira	Prefeitura Municipal de Torre de Pedra
11	José Gustavo Quagliato Pereira	CATI - SAA
12	Julio César Jacometto	Sabesp
13	Laura Stela Naliato Perex	SEMIL
14	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A
15	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
16	Márcia Christina Amaral Serra	ACRTS FACENS
17	Márcia Valéria Ferraro Gomes	AGEMSorocaba - SDUH
18	Mauro Tomazela	Fatec Sorocaba/Tatui/Votorantim - CPS
19	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
20	Rosângela Aparecida César	CETESB
21	Suelen Barbosa Moraes Rodrigues	SOS Itupararanga
22	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
23	Viviani Ap. da Silva Rodrigues	Secretaria da Educação